

Volume de importações de produtos químicos chega a 20,8 milhões de toneladas no primeiro semestre e bate recorde histórico

Os resultados da balança comercial de produtos químicos no primeiro semestre de 2017 mais uma vez comprovam o ganho de espaço das importações frente à produção nacional. O déficit, segundo a Abiquim, atingiu US\$ 10,6 bilhões nos primeiros seis meses do ano e as importações totalizaram US\$ 17,2 bilhões no período, o que equivale a um aumento de 6,4% em relação ao primeiro semestre de 2016.

Em volume, as compras externas tiveram comportamento ainda mais intenso, elevação de 21,2%, com movimentação de 20,8 milhões de toneladas, um resultado recorde de quantidades importadas para toda a série histórica de verificação da Abiquim, realizado desde 1991. O desempenho está lastreado pelo alto volume de compras de intermediários para fertilizantes, no contexto do excelente momento do agronegócio, com safra 2016/2017 prevista como a maior da história do Brasil, de acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB. No mês de junho, especificamente, foram importados US\$ 3,3 bilhões, aumento de 3,7% em relação ao valor registrado em maio e de 5,4% na comparação com o mês de junho de 2016.

As exportações brasileiras de produtos químicos, por sua vez, tiveram em junho uma alta de 5,0% em relação ao mesmo mês do ano passado, totalizando US\$ 1,1 bilhão, mas queda de 8,7% em relação ao mês de maio. No agregado do primeiro semestre, as vendas externas somaram US\$ 6,6 bilhões, aumento de 12,1% em relação a igual período do ano anterior, enquanto o volume das exportações foi de 8,2 milhões de toneladas, resultado 1,9% superior ao verificado nos seis primeiros meses de 2016.

Nos últimos 12 meses (jul/16 a jun/17), o déficit comercial de produtos químicos alcançou US\$ 23,3 bilhões, resultado praticamente igual ao total de US\$ 23,0 bilhões de 2016, comprovando a afirmação repetida pela Abiquim nos últimos anos: se o Brasil crescer um pouco, o déficit na balança comercial de produtos químicos baterá novos recordes negativos, devido à falta de competitividade resultante do alto custo da matéria-prima e da energia em comparação a mercados internacionais.

Para o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, o descaso do governo com a indústria brasileira é a principal causa deste novo recorde negativo. “Enquanto neste momento de crise mundial todos os países procuram estimular sua indústria, o Brasil continua adotando políticas contrárias ao desenvolvimento industrial, como a decisão de manter juros exorbitantes e o aumento de impostos, ao invés de cortar despesas”.

Deputado Milton Monti assume a coordenação de Infraestrutura e Logística da Frente Parlamentar da Química

Foto: Câmara dos Deputados



O deputado federal Milton Monti (PR/SP) assumiu a coordenação do tema Infraestrutura e Logística da Comissão Executiva da Frente Parlamentar da Química. O deputado é especializado na área de transporte e já foi presidente e vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes (CVT) e desde 2013 é presidente da Subcomissão da CVT de Portos e Vias Navegáveis. Além de atuar fortemente em âmbito nacional, ele promove o desenvolvimento da infraestrutura na região do centro-oeste paulista.

O parlamentar já apresentou projetos que regulamentam a profissão de supervisor de segurança portuária e de agente de trânsito. Também é atuante na questão de proteção de cargas e em 2010, como presidente da CVT, liderou a apresentação de um documento pela comissão do Poder Executivo, que cobrava agilidade na regulamentação da Lei que cria o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Roubo de Cargas.

O parlamentar é economista e exerce o quinto mandato de deputado federal. Aos 21 anos, foi prefeito de São Manuel (SP). Monti já foi presidente da Associação dos Prefeitos do Estado de São Paulo (APESP) e deputado estadual por dois mandatos. Além disso foi secretário de Relações do Trabalho de São Paulo. Atualmente além da FPQuímica, integra a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

O desenvolvimento de uma melhor estrutura logística é uma das principais demandas do setor para garantir uma indústria química forte – além de disponibilidade de matérias-primas a preços competitivos, energia, P&D e mão de obra qualificada. Desde 2011, quando foi lançado o Plano Brasil Maior, a Abiquim iniciou a produção do Estudo Estratégico de Logística – I Fase. Ao demonstrar de forma clara a realidade da Matriz de Transporte Nacional com enfoque em químicos, o estudo possibilitará, por meio da execução dos 60 pleitos fundamentados, considerando entraves logísticos referentes à infraestrutura e regulação, a mudança para uma matriz nacional de transporte mais competitiva e integrada, a exemplo de modelos internacionais de sucesso.

A Abiquim já tem acordos de cooperação com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para participar da construção de uma agenda responsável para o desenvolvimento do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI), que visa dissolver os entraves logísticos no Brasil a curto, médio e longo prazo. Para a realização deste trabalho, está sendo finalizado o Estudo Estratégico de Logística – II Fase (com abordagem quantitativa), com o objetivo de subsidiar o Governo com informações técnicas fundamentadas das reais necessidades da indústria química, para propiciar maior competitividade em toda cadeia logística de produtos químicos no Brasil, o que também impactará positivamente outros setores.

Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência resalta o papel da educação no desenvolvimento da sociedade

Foto: SBQ/Divulgação



O coordenador da mesa-redonda 'A Química para um Brasil Sustentável com Integração Social', professor Norberto Peporine Lopes (ao centro) e os participantes: professor da UFMG, Rochel Lago, e o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC realizou em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) a 69ª Reunião Anual da SBPC, que aconteceu de 16 a 22 de julho de 2017, no campus Pampulha da UFMG, em Belo Horizonte.

A programação científica da reunião focou em três temas principais: inovação, diversidade e transformação, que foram debatidos em diversas atividades como conferências, mesas-redondas, encontros, sessões especiais e minicursos.

Em seu discurso na abertura do evento a presidente da SBPC, Helena Bonciani Nader, destacou o trabalho da sociedade em prol da ciência e educação e citou a realização da Marcha Pela Ciência em 22 cidades brasileiras no dia 22 de abril, data em que é celebrado o Dia Internacional da Terra. “Nos últimos anos temos repetido que o financiamento à ciência, tecnologia e inovação permanece como uma das grandes preocupações da comunidade acadêmica e científica. Nossa luta continua pela reposição do orçamento pelo menos aos níveis do ano de 2013, já que não podemos pensar num estado soberano sem CT&I. É uma bandeira que tem sido constante na agenda da SBPC”, afirmou.

A Abiquim participou do evento, representada pelo presidente-executivo, Fernando Figueiredo, que foi um dos debatedores da mesa-redonda ‘A Química para um Brasil Sustentável com Integração Social’, realizada pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ) na área SBPC Inovação, que foi dedicada a promover o debate sobre projetos e realizações em ciência, tecnologia e inovação de empresas, universidades, instituições de pesquisa e fomento e secretarias de governo.

A mesa-redonda foi coordenada pelo professor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da Universidade de São Paulo (USP), Norberto Peporine Lopes. Também participou o professor do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Rochel Lago.

O presidente-executivo da Abiquim, apresentou a indústria química brasileira e as qualidades que fazem do Brasil um país com vocação natural para a química e como essa ciência é criadora de soluções para promover o desenvolvimento sustentável. Figueiredo destacou que a população mundial já consome 50% a mais do que o planeta é capaz de produzir e que até 2025 as cidades representarão 85% da população da América Latina.

A desigualdade econômica e social da população brasileira também foi abordada pelo executivo. Ele destacou que mais da metade da população não tem acesso a rede de tratamento de esgoto e apenas 38% do esgoto coletado é tratado e a disposição final de resíduos sólidos em lixões são realidade em apenas 50% dos municípios.

Para Figueiredo, o compromisso com o desenvolvimento sustentável precisa ser assumido pelo governo e organizações intergovernamentais, organizações privadas e sociedade civil. O papel da indústria química é entender a relevância da questão, enxergar-se como parte da solução, focar a melhoria incremental e revolucionária na

gestão operacional e estratégica, assumir compromissos voluntários e abrangentes, atuar com transparência, apoiar e influenciar o posicionamento do governo e realizar investimentos com geração de empregos qualificados.

O Programa Atuação Responsável, que demonstra o comprometimento voluntário da indústria química em prol de buscar a melhoria contínua de seu desempenho em saúde, segurança e meio ambiente, também foi ressaltada pelo executivo.

Prêmio Kurt Politzer abre inscrições em agosto



No dia 1º de agosto serão abertas as inscrições para a 16ª edição do Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia. A premiação realizada pela Abiquim reconhece o mérito de projetos que demonstrem a inventividade e a criatividade de empresas e pesquisadores e visa estimular a pesquisa e inovação na área química no Brasil.

A premiação possui três categorias: Empresa Nascente de Base Tecnológica (Startup), Empresa e Pesquisador.

A categoria Empresa Nascente de Base Tecnológica (Startup) é destinada a projetos nacionais desenvolvidos por companhias em estruturação empresarial, sem posição definida no mercado, inseridas ou não em incubadoras, que busquem oportunidades em nichos de mercado com produtos ou serviços inovadores e de alto valor agregado.

Na categoria Empresa, podem participar as organizações que tenham desenvolvido no Brasil projetos e cases de inovação tecnológica na área química que levem à modernização e ao aumento da competitividade do parque industrial brasileiro. Poderão concorrer trabalhos de melhorias de processos, produtos e serviços já existentes no mercado, assim como aqueles que envolvam o desenvolvimento de processos, produtos, aplicações e serviços pioneiros.

Já na categoria Pesquisador participam profissionais que tenham desenvolvido projetos na área química com potencial de aplicação industrial.

Cada participante pode cadastrar mais de um trabalho, desde que indique a categoria a qual pretende concorrer. Os trabalhos serão mantidos em sigilo até a divulgação dos resultados e qualquer divulgação dos projetos só será feita com autorização da empresa ou pesquisador.

A comissão julgadora é formada por importantes representantes do setor químico do País e as inscrições serão encerradas em 31 de outubro. A premiação será realizada durante o 22º Encontro Anual da Indústria Química – ENAIQ, em 8 de dezembro, no Sheraton São Paulo WTC Hotel, na capital paulista.

As inscrições poderão ser feitas no site oficial da Abiquim: www.abiquim.org.br a partir do dia 1º de agosto.

ANP abre consulta pública sobre novo regulamento do Conteúdo Local

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) abriu a consulta e audiência pública nº 20/2017, cujo objetivo é recolher subsídios para a edição de ato regulatório que disciplinará os critérios, requisitos e procedimentos aplicáveis à Isenção de cumprimento da obrigação de Conteúdo Local, bem como as regras gerais dos ajustes de percentual de Conteúdo Local comprometido e das Transferências de Excedente de Conteúdo Local, relativos aos Contratos de Concessão a partir da Sétima até a Décima Terceira Rodada de Licitações, de Cessão Onerosa e da Primeira Rodada de Partilha de Produção dos blocos de exploração de petróleo e gás natural.

As sugestões para a consulta pública podem ser feitas diretamente à ANP até o dia 18 de agosto. A Abiquim se posicionará sobre o tema e as empresas podem contribuir com o posicionamento da associação. As sugestões deverão ser encaminhadas ao Departamento de Economia e Estatística da Abiquim no e-mail: decon@abiquim.org.br até o dia 11 de agosto.

A audiência pública será realizada no dia Audiência Pública no dia 1º de setembro de 2017, das 8h às 12h, no Escritório Central da ANP, localizado na Avenida Rio Branco, 65, 13º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ. Os interessados em participar da Audiência Pública ou se manifestarem verbalmente deverão preencher formulário disponibilizado site da ANP e enviá-lo para o e-mail: res_iat@anp.gov.br, para o fax (21) 2112-8529, ou entregá-lo diretamente no Protocolo da ANP, situado na Av. Rio Branco, nº 65, térreo, Centro, Rio de Janeiro/RJ, até às 18 horas do dia 25 de agosto.

[Clique aqui](#) para acessar a 'nota técnica nº 01/2017 – Isenção de cumprimento dos compromissos de Conteúdo Local, Ajuste e Transferência de Excelente e Evolução Regulatória. Proposta de regulamentação. Minuta de

Resolução' e a 'nota técnica nº 06/2017 – Proposta de Adoção das novas diretrizes relativas ao Conteúdo Local nos contratos das Rodadas anteriores'.

[Clique aqui](#) para acessar o formulário de inscrição para a Audiência Pública.

CB-010 – Norma de Derivados de Óxido de Eteno é publicada pela ABNT

Foi publicado em 12 de julho o Projeto ABNT NBR 16620:2017 - Determinação da miscibilidade de solventes orgânicos em água, elaborado pela Comissão de Estudos de Derivados de Óxido de Eteno (CE 010.202-001), que tem a responsabilidade e o comprometimento de manter as normas do setor atualizadas.

A nova norma especifica o método para determinação da miscibilidade da acetona, metanol, isopropanol, diacetona álcool e outros solventes solúveis em água. O método, relativamente simples, permite rapidamente verificar se o produto que tem como característica principal a miscibilidade em água, apresenta contaminação por compostos insolúveis como por exemplo hidrocarbonetos. É um método largamente aplicado na indústria de tintas e solventes.

A Comissão de Estudos CE 010.202-001 faz parte do Comitê Brasileiro de Química (CB-010) da ABNT, que está no âmbito da Abiquim. A Comissão foi formada em 1984 com o objetivo de normalizar a metodologia para o controle da especificação técnica dos derivados de óxido de eteno, que na época eram os Glicóis Etilénicos (mono, di e trietileno glicol), os éteres glicólicos (Etil Glicol, Etil Diglicol, Butil Glicol, Butil Diglicol, Metil Glicol e Metil Diglicol) e o Acetato de Etil Glicol. A Comissão já elaborou cerca de 40 normas e as empresas participantes utilizam as especificações e metodologias definidas e normalizadas pela Comissão.

O CB-010 é responsável pela elaboração de normas técnicas no campo da química e atualmente é o único Comitê da ABNT que trata de produtos químicos (substâncias e misturas) em sua essência. O CB-010 mantém um constante trabalho no desenvolvimento de novas normas, na maioria das vezes, desenvolvidas em parceria com as comissões setoriais da Abiquim.

[Clique aqui](#) para conhecer detalhes sobre a norma publicada ou fazer sua aquisição.

Para mais informações sobre essa Comissão de Estudo podem ser obtidas com a assessora de Normas Técnicas, Renata Fernandes Souza, pelo endereço de e-mail: renata@abiquim.org.br.

**Comissão de Estudo de Produtos Químicos para Saneamento Básico, Água e Esgoto do
CB-010 realiza reunião no Fórum Brasil de Gestão Ambiental**

Foto: Abiquim/Divulgação



Membros da Comissão de Estudo de Produtos Químicos para Saneamento Básico, Água e Esgoto

A Comissão de Estudo de Produtos Químicos para Saneamento Básico, Água e Esgoto do CB-010 realizou nos dias 11 e 12 de julho sua 3ª reunião, que aconteceu dentro do Fórum Brasil de Gestão Ambiental.

Segundo a coordenadora da Comissão, a bióloga e consultora em saneamento Maria Cristina Coimbra Marodin, tem sido uma longa e bem-sucedida trajetória. A Comissão foi criada inicialmente pela necessidade vivenciada pelo setor, produtores e consumidores, em descobrir caminhos que levassem a um controle efetivo da qualidade dos produtos químicos utilizados em tratamento de água para consumo humano, sob o foco da saúde da população abastecida.

Na ocasião, a Portaria de Potabilidade do Ministério da Saúde, que estava vigente, já exigia esse controle, porém não existia no Brasil nenhum documento técnico normativo, critérios ou requisitos padronizados sobre o assunto. Foi um trabalho de mais de cinco anos de duração, que contou com a participação de 94 técnicos, entre produtores, consumidores, institutos de pesquisa e laboratórios. “Nosso esforço foi coroado pela publicação da ABNT NBR 15.784, que, posteriormente, veio a ser reconhecida oficialmente pelo Ministério da Saúde como o documento a ser seguido para atendimento às exigências da Portaria 2914/MS.”

No escopo da Comissão estão todos os produtos químicos utilizados em saneamento, água e esgotos, os quais precisam ser normalizados quanto à sua especificação e desempenho. O trabalho na verdade não tem fim, porque, além de criar normas para produtos químicos ainda inexistentes, há necessidade de rever periodicamente essas

normas, no mínimo a cada 5 anos, conforme determina as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Desde 2004 a Comissão de Estudos, além de elaborar a inédita e importante NBR 15784, efetuou a revisão e padronização de 19 normas existentes, bem como elaborou normas para Cloreto de Polialumínio (PAC) e Isocianatos Clorados, para os quais ainda não tinham sido criadas Normas Técnicas. No momento, a CE está finalizando a elaboração de outra nova norma, referente a sais férricos.

O Fórum Brasil de Gestão Ambiental foi realizado de 10 a 12 de julho, no Expo D. Pedro, em Campinas/SP. O fórum contou com a presença de representantes do governo, setor privado e sociedade civil, que trocaram experiências e cases sobre os temas recursos hídricos, saneamento básico e meio ambiente.

Segurança industrial é tema de eventos do COFIP ABC

O Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC – COFIP ABC realiza no dia 16 de agosto o evento Melhores Práticas em Segurança Industrial no Polo do Grande ABC, que promoverá um debate entre profissionais da área. A agenda detalhada do evento e as condições para se inscrever serão divulgadas em breve no Abiquim Informa.

No dia 17 de agosto, o COFIP ABC receberá o encontro de Benchmarking de Segurança de Processo do CCPS (Center for Chemical Process Safety), que será realizado pela primeira vez em São Paulo. Os interessados em participar do encontro do CCPS devem encaminhar um e-mail para Alexandre Glitz, no endereço: agglitz@gmail.com.

Os dois eventos serão realizados das 8 às 17h30, na Oxitenó Mauá, localizada na Avenida Ayrton Senna da Silva, 3001, na cidade de Mauá (SP).



Você Sabia?

Por meio da superintendência do Comitê Brasileiro de Química (CB-010), a Abiquim possui interface com outros Comitês da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), esse relacionamento facilita a comunicação e solicitação de ações. Como por exemplo o trabalho da Comissão Setorial de Silicões com o CB-03 Eletricidade, da Comissão Setorial de Corantes e Pigmentos com os CB-017 Têxteis e do Vestuário e CB-164 Tintas e da Comissão Setorial de EPS com os CB-024 Segurança contra incêndio, CEE-155

Materiais isolantes térmicos e acústico e CEE-094 Laje pré-fabricada, pré-laje e de armaduras treliçadas eletrossoldadas.



- ✓ [Revista Meio Ambiente Industria & Sustentabilidade - Vencedor do Nobel de Química encerra o Seminário Abiquim](#)
- ✓ [Portal Fator Brasil - Vencedor do Nobel de Química, Sir J. Fraser Stoddart, encerra o Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

- ✓ [Agronegócio: Termotécnica inova com bases de isopor® para cultivo](#)
- ✓ [Evonik lança auxiliar de moagem de última geração para atender às exigências da indústria de tintas e revestimentos](#)
- ✓ [Indústria Bandeirante lança garrafa fitness feita com Eastman Eastar™ EB062](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Julho							Agosto						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1			1	2	3	4	5
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19

16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31		
30	31												

12 e 13 - Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação
17 - Classificação Fiscal de Mercadorias
24 e 25 - Formação de Auditores do Sassmaq - Módulo Rodoviário (3a. Edição 2014)

01 e 02 – Análise de Riscos de Processos Industriais
07 - Gerenciamento de Crises
08 e 09 - Classificação e Comunicação de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS

14 - Controle Administrativo de Comércio Exterior
16 - Identificação de Aspectos e Perigos e Avaliação e Controle de Impactos e Riscos - Bahia

18 - Uso do Manual de Emergências com Produtos Perigosos

22 e 23 - Gestão de Suprimentos da Indústria

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 24 a 28 de julho:

25 de julho

09h00 – Comissão Temática de Segurança de Processo (Sepro)

26 de julho

09h00 – Comissão Temática de Economia

13h30 – Comissão Setorial de EPS

27 de julho

10h00 – Comissão Temática de Preparação e Atendimento a Emergências (PAE)

28 de julho

10h00 – Comissão Setorial de Solventes de Uso Industrial

10h00 – Comissão Temática de Relações Governamentais

14h00 – Comissão Temática de Gerenciamento de Produto (Gepro) e Comissão Temática de Assuntos Aduaneiros e Facilitação de Comércio Exterior (Cofac)

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[24 e 25/07 – Formação de Auditores Internos do Sassmaq – Módulo Rodoviário \(3ª Edição 2014\)](#)

[01 e 02/08 – Análise de Riscos de Processos Industriais](#)

[07/08 – Gerenciamento de Crises](#)

[08 e 09/08 – Classificação e Comunicação \(rotulagem e FISPQ\) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS](#)

[14/08 – Controle Administrativo de Comércio Exterior](#)

[16/08 – Identificação de Aspectos e Perigos e Avaliação e Controle de Impactos e Riscos – Bahia](#)

[22 e 23/08 – Gestão de Suprimentos na Indústria Química](#)

Confira a grade completa de cursos em www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).